

## 26/07/2021 11:10 - Pacientes devem atualizar dados cadastrais nas Unidades Básicas de Saúde; medida evitará perda de procedimentos agendados



Na expectativa de prestar sempre melhores serviços, o Governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) e Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro (HBAP) solicita aos pacientes, com agendamento confirmados ou não, para que possam atualizar os cadastros nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), de modo a tornar possível a comunicação com a regulação e a conseqüente convocação para consultas, exames e cirurgias na unidade.

A gerente operacional do Núcleo Interno de Regulação do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro (HBAP), Estéfane Samanta, esclarece que a atualização cadastral deve ser feita constantemente, visto que muitas pessoas mudam de endereço ou de número de celular e não informam ao sistema, e dessa forma acabam sendo prejudicadas, pois a regulação não consegue manter contato para realizar o

agendamento de procedimentos médicos. “É fundamental a atualização cadastral, pois é de responsabilidade das pessoas interessadas no atendimento. Isso ajuda nas ações dos profissionais da Saúde e dinamiza o trabalho do hospital”, explica.

Estéfane afirma ainda que a atualização cadastral não é feita no Hospital de Base, mas em qualquer UBS, onde pode confirmar se o número do Sistema Único de Saúde (SUS) do paciente se mantém ou foi atualizado (modificado) cabendo ao hospital regular exames de pacientes internados e consultas de pós-operatório das cirurgias que tiverem sido realizadas. “O Governo do Estado tem uma política de trabalho séria, importante e bastante produtiva para a saúde, mas é preciso que cada cidadão faça sua parte”, disse.

Segundo a gerente, não existe um tipo único de tratamento mais procurado para o agendamento. “Atendemos a todas as especialidades, desde que reguladas nas UBS. Após o atendimento no posto de saúde, a pessoa deve passar por uma consulta de avaliação clínica na Policlínica Oswaldo Cruz (POC) e só após é agendado para o tratamento necessário”, enfatiza.

**Fonte:** Secom - Governo de Rondônia